

Oswaldo Montenegro, Banal (O Blue Do Travesti)

Quero que se dane a estrutura, a coerência
Que o homem construiu nesse planeta
Olha meu Deus, o pensamento banal
Todo o pensamento banal
Quero que a lôgica se dane
Olha, princesa, o pensamento banal
Lôgica sempre o menor pedaço do que o homem
Construiu nesse planeta o resto se perdeu
Meu Deus, o pensamento banal
Todo pensamento banal
Quero que a lôgica se dane
Olha, princesa, o pensamento banal
Matemático, andarilho o carroceiro
Seu amigo, mago da intuição
Não pense, o pensamento banal
Todo pensamento banal
Quero que a lôgica se dane
Olha, princesa, o pensamento banal
Da cartesiana sensação de coerência
Em que a prudência vale mais
Que andar na corda bamba solta e total
Eu tenho horror banal todo pensamento banal
Quero que a lôgica se dane
Olha, princesa, o pensamento banal